

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**INSTITUTO DE PESQUISAS ECOLÓGICAS - IPÊ**  
**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**  
**E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**



## Conteúdo

Relatório dos auditores independentes.....	3
Balanco patrimonial .....	5
Demonstração dos resultados.....	6
Demonstração dos resultados abrangentes.....	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstração dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Contexto operacional.....	10
2 Base de preparação.....	10
3 Base de mensuração .....	10
4 Moeda funcional e moeda de apresentação.....	11
5 Estimativas e julgamentos .....	11
6 Resumo das principais práticas contábeis .....	11
7 Reapresentação das demonstrações financeiras comparativas.....	15
8 Caixa e equivalentes de caixa.....	18
9 Contas a receber .....	18
10 Investimentos financeiros .....	19
11 Fundo endowment .....	19
12 Partes relacionadas.....	19
13 Ativo imobilizado .....	20
14 Obrigações sociais e trabalhistas.....	21
15 Outras obrigações .....	21
16 Projetos a executar .....	21
17 Patrimônio líquido.....	22
18 Receita operacional líquida.....	22
19 Custos e despesas por natureza .....	22
20 Resultado financeiro.....	23
21 Contingências.....	23
22 Gerenciamento de risco financeiro .....	23
23 Seguros (Não auditado) .....	24
24 Eventos subsequentes .....	25

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao  
Conselho Curador e à Administração da  
**Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ**  
Campinas - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto de Pesquisas Ecológicas – IPÊ (“Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem Finalidade de Lucros”, que regulamenta a contabilidade das entidades sem fins lucrativos.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Em conformidade com tais normas, nossas responsabilidades estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outros assuntos

#### Reapresentação das demonstrações comparativas

Conforme descrito na nota 7, as demonstrações financeiras apresentados para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NBC TG 23, ou CPC 23 (Práticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro), em decorrência de (1) reclassificação do patrimônio líquido (2) reconhecimento das receitas e despesas de projetos não reconhecidos anteriormente e (3) apresentação de outros efeitos de ajustes de exercícios anteriores nas contas contábeis apropriadas, apresentadas originariamente conforme descrito na nota 7. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

#### Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com a Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) – “Entidades sem Finalidade de Lucros”, que regulamenta a contabilidade das entidades sem fins lucrativos e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 18 de maio de 2020

Mazars Auditores Independentes  
CRC 2SP023701/O-8



Paulo Alexandre Misse  
Contador CRC 1SP268349/O-5

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

### Balço patrimonial em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b> (Reapresentado)	<b>Passivo e patrimônio social</b>	<b>Nota</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b> (Reapresentado)
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	16.110	21.569	Fornecedores		93	117
Contas a receber	9	865	78	Obrigações trabalhistas	14	214	205
Adiantamentos		101	32	Obrigações tributárias		19	9
Estoques		44	21	Outras contas a pagar	15	277	135
Despesas de projetos a reembolsar		29	35			<b>603</b>	<b>466</b>
		<b>17.149</b>	<b>21.735</b>	<b>Não circulante</b>			
				Projetos a executar	16	18.016	17.007
<b>Não circulante</b>						<b>18.016</b>	<b>17.407</b>
Fundo aplicação	10	12.653	3.670	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>17</b>		
Fundo endowment	11	13.100	13.224	Fundos patrimoniais		6.800	6.800
Imobilizado	12	2.435	3.041	Patrimônio social		19.925	17.407
Intangível		7	10			<b>26.725</b>	<b>24.207</b>
		<b>28.195</b>	<b>19.945</b>				
<b>Total do ativo</b>		<b>45.344</b>	<b>41.680</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>45.344</b>	<b>41.680</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

Demonstração dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

---

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u> <u>(Reapresentado)</u>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>18</b>	17.238	13.800
Custos com projetos a executar	19	(9.437)	(7.417)
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	19	<u>(18)</u>	<u>(45)</u>
		<b>7.783</b>	<b>6.338</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Gerais e administrativas	19	<u>(6.112)</u>	<u>(5.557)</u>
		<b>(6.112)</b>	<b>(5.557)</b>
<b>Superávit (déficit) do período antes do resultado financeiro</b>		<b>1.671</b>	<b>781</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>20</b>		
Receitas financeiras		1.886	3.565
Despesas financeiras		<u>(1.039)</u>	<u>(437)</u>
		<b>847</b>	<b>3.128</b>
<b>Superávit do exercício</b>		<b>2.518</b>	<b>3.909</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

Demonstração dos resultados abrangentes  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
(Em milhares de reais)

---

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
<b>Superávit do período</b>	<b>2.518</b>	<b>3.909</b>
Outros resultados abrangentes	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>2.518</u></b>	<b><u>3.909</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Em milhares de reais)

---

	<u>Fundos patrimoniais</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)</b>	<b>6.800</b>	<b>13.498</b>	<b>20.298</b>
Superávit do exercício	-	3.909	3.909
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)</b>	<b>6.800</b>	<b>17.407</b>	<b>24.207</b>
Superávit do exercício	-	2.518	2.518
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b><u>6.800</u></b>	<b><u>19.925</u></b>	<b><u>26.725</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

## Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro (Em milhares de reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Superávit líquido do exercício</b>	<b>2.518</b>	<b>3.909</b>
Depreciação e amortização	306	380
Baixa de ativo imobilizado	585	-
<b>(Aumento) redução nos ativos</b>		
Contas a receber	(787)	14.708
Estoques	(23)	3
Outros créditos	(63)	23
<b>Aumento (redução) nos passivos</b>		
Fornecedores	(24)	63
Obrigações fiscais	10	(2)
Outras obrigações	142	(638)
Obrigações trabalhistas	9	113
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.673</b>	<b>18.559</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Projetos em execução	-	(781)
Projetos a executar	1.009	(10.332)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b>1.009</b>	<b>(11.103)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Ativo imobilizado	(282)	(244)
Ativo intangível	-	(11)
Aplicações financeiras	(8.859)	(1.735)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(9.141)</b>	<b>(1.990)</b>
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.459)</b>	<b>5.466</b>
Caixa e equivalentes no início do exercício	21.569	16.103
Caixa e equivalentes no final do exercício	16.110	21.569
<b>Aumento em caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(5.459)</b>	<b>5.466</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

---

### 1 Contexto operacional

O IPÊ – Instituto de Pesquisas Ecológicas (“Instituto”), criado em 1992, é uma sociedade civil de caráter filantrópico sem fins lucrativos, com o objetivo essencialmente de conservação da biodiversidade em bases científicas, atuando em pesquisas, formação de profissionais, educação ambiental e programas de geração de renda e negócios sustentáveis que ampliem a responsabilidade socioambiental de comunidades, empresários e formadores de opinião.

O Instituto está domiciliado no Brasil, com sua sede social localizada no Km 47,5 da Rodovia Dom Pedro I, na cidade de Nazaré Paulista/ SP.

#### ▪ Renovação do certificado de OSCIP

O Instituto é qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), por despacho da Secretaria Nacional da Justiça, datado em 28 de junho de 2008, de acordo com a lei nº 9.790/99, 13019 de 31 de julho de 2014, e teve sua condição de OSCIP (por aquele órgão até 31 de julho de 2009). O atual certificado de qualificação como Organização Social de Interesse Público do Instituto é permanente conforme Portaria 362/2016 e pode ser consultado por meio do site do Ministério da Justiça.

#### ▪ Renovação de certificado de Entidade Ambientalista

O Instituto renovou seu certificado de entidade ambientalista, para fins do Decreto nº 46.655/02, para o exercício de 2019/2020, com validade até 31 de março de 2023.

O Instituto goza da isenção de tributação do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, por se tratar de uma entidade sem fins lucrativos. Todavia, contribui com o imposto de renda incidente sobre os ganhos em aplicações financeiras, mediante retenção por parte das instituições financeiras onde as aplicações são realizadas, bem como o recolhimento de obrigações previdenciárias (INSS cota patronal) e PIS sobre a folha de pagamento.

### 2 Base de preparação

#### ▪ Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis, foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades sem fins lucrativos, considerando a Interpretação Técnica Geral ITG 2002, aprovada pela Resolução CFC nº 1.409/2012, bem como pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As demonstrações financeiras referentes a exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelos Administradores através da Reunião da Diretoria Executiva do Instituto em 18 de maio de 2020 e pelo Conselho Fiscal.

### 3 Base de mensuração

As demonstrações contábeis, foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros não derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

# Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

---

### 4 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Instituto. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

### 5 Estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as normas brasileiras exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem eventualmente divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis, estão incluídas nas respectivas notas explicativas, quando aplicáveis.

#### ▪ Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2019 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota 16 - Projetos a Executar**

**Nota 21 - Provisões**

### 6 Resumo das principais práticas contábeis

#### (a) Apuração do superávit (déficit) e reconhecimento das receitas e despesas de recursos vinculados

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício.

As receitas financeiras são reconhecidas por meio das aplicações financeiras do, as quais são tributadas pelo Imposto de Renda por serem consideradas renda fixa, segundo a Lei nº 9.532/1997, art. 15, parágrafo 2, a qual prevê que os impostos sobre a aplicação já são retidos pela fonte pagadora instituição financeira.

A receita de financiadores e doadores são provenientes de empresas privadas, fundações, governo, organizações nacionais e internacionais, destinadas ao cumprimento do objeto social do Instituto.

A receita com prestação de serviços é proveniente de cursos realizados pelo Instituto e também de pequenos serviços prestados pelo IPÊ.

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

---

A receita com vendas é decorrente da venda de produtos fabricados por empresas que promovem as causas defendidas pelo Instituto e que incluem a marca do IPÊ nos produtos como forma de divulgação dos trabalhos efetuados pelo Instituto.

A receita é revertida em caráter sem fins lucrativos e é reconhecida por meios de contribuições, doações, pela venda de produtos personalizados e pelos serviços prestados na área de educação ambiental, a fim de garantir a sustentabilidade do Instituto.

Recursos vinculados compreendem aos valores recebidos pelo Instituto e que somente poderão ser utilizados em propósitos específicos, conforme determinado em seus respectivos contratos. Esses recursos possuem como contrapartida a conta de projetos a executar. Os valores recebidos e empregados em projetos a executar originados de contratos com entidades públicas e privadas, são registrados da seguinte forma:

- **Recebimento dos recursos:** quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido o débito de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras e o crédito de projetos a executar no passivo circulante, conforme observado na NBC TG 07;
- **Consumo como despesa:** quando ocorrem os gastos dos projetos são reconhecidas as despesas correspondentes, sendo as despesas reconhecidas em contrapartida no passivo circulante, e o reconhecimento da receita é registrado a débito do passivo de projetos a executar e contrapartida no resultado do exercício em receita de contrato de gestão e receita incentivada, simultaneamente e pelo mesmo valor;
- **Rendimento de aplicações financeiras:** quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras de recursos incentivados são reconhecidos a débito de caixa e equivalentes de caixa e a crédito de projetos a executar no passivo circulante.

#### (b) Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional do Instituto pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

#### (c) Instrumentos financeiros

##### ▪ Instrumentos financeiros não derivativos

O instituto possui os seguintes ativos e passivos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fundos patrimoniais, empréstimos a receber, fornecedores e projetos a executar.

Os ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

---

O instituto baixa um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Instituto transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pelo Instituto nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

O Instituto baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais liquidadas, retiradas ou canceladas.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial somente quando o Instituto tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se o Instituto gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégias de investimentos documentadas pelo Instituto. Após reconhecimento inicial, os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

- **Derivativos**

O Instituto não possui operações com instrumentos financeiros não refletidas nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019, assim como não realizou operações com derivativos financeiros (swap, contratos a termo, hedge, compromissos de compra ou venda de moeda estrangeira, contratos futuros ou opções, entre outros).

**(d) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizadas na liquidação das obrigações de curto prazo.

**(e) Ativo imobilizado**

- **Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais, máquinas, equipamentos, mão de obra direta e indireta.

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

---

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

#### ▪ Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para o Grupo e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### ▪ Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado. As vidas úteis estimadas para os períodos correntes e comparativos são as seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>Vida útil</u>
Móveis e utensílios	12 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Embarcações	25 anos
Veículos	5 anos
Casas pré-fabricadas	25 anos
Equipamento de informática e comunicação	4 anos
Edificações	25 anos
Instalações	10 anos
Benfeitorias Imóveis	25 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. No exercício de 2019, não houve alteração nos métodos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso, ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

#### (f) Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável.

#### (g) Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

## **Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)**

---

#### **(h) Redução ao valor recuperável “impairment”**

A Administração do Instituto revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão para “Redução ao valor recuperável”, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

A Administração do Instituto não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2019.

#### **(i) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Instituto possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### **(j) Provisões**

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

## **7 Reapresentação das demonstrações financeiras comparativas**

### **Correção de erros nas demonstrações financeiras comparativa**

O Instituto realizou algumas reclassificações e ajustes nas demonstrações financeiras comparativas para melhor apresentação, relacionados a (1) reclassificação do patrimônio líquido (2) reconhecimento das receitas e despesas de projetos não reconhecidos anteriormente e (3) apresentação de outros efeitos de ajustes de exercícios anteriores nas contas contábeis apropriadas.

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

Os efeitos destes ajustes e reclassificações nas demonstrações financeiras comparativas, estão detalhados abaixo:

<b>Ativo</b>	<b>2018</b>	<b>Ajustes</b>	<b>2018</b>
	<b>(Originalmente)</b>		<b>(Reapresentado)</b>
<b>Circulante</b>			
Contas a receber	49.832	(49.754)	78
Adiantamentos	53	(21)	32
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>71.510</b>	<b>(49.775)</b>	<b>21.735</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>91.455</b>	<b>(49.775)</b>	<b>41.680</b>
<b>Passivo e patrimônio social</b>	<b>2018</b>	<b>Ajustes</b>	<b>2018</b>
	<b>(Originalmente)</b>		<b>(Reapresentado)</b>
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	130	(13)	117
Obrigações trabalhistas	164	41	205
Outras contas a pagar	138	(3)	135
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>441</b>	<b>25</b>	<b>466</b>
<b>Não circulante</b>			
Projetos a executar	67.810	(50.803)	17.007
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>67.810</b>	<b>(50.803)</b>	<b>17.007</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Fundos patrimoniais	10.200	(3.400)	6.800
Patrimônio social	13.004	4.403	17.407
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>23.204</b>	<b>1.003</b>	<b>24.207</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>91.455</b>	<b>(49.775)</b>	<b>41.680</b>
<b>Demonstração do superávit do exercício</b>	<b>2018</b>	<b>Ajustes</b>	<b>2018</b>
	<b>(Originalmente)</b>		<b>(Reapresentado)</b>
Receita operacional líquida	12.797	1.003	13.800
	5.335	1.003	6.338
Superávit (déficit) do período antes do resultado financeiro	(222)	1.003	781
<b>Superávit do exercício</b>	<b>2.906</b>	<b>1.003</b>	<b>3.909</b>



## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

Demonstração do resultado abrangente	<u>2019</u> (Originalmente)	<u>Ajustes</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
Superávit do período	2.906	1.003	3.9099
Outros resultados abrangentes	-	-	-
<b>Resultado abrangente do exercício</b>	<b><u>2.906</u></b>	<b><u>1.003</u></b>	<b><u>3.908</u></b>
			<b>Originalmente</b>
	<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>Patrimônio social</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	10.200	10.098	20.298
Superávit do exercício	-	2.906	2.906
			-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>10.200</u></b>	<b><u>13.004</u></b>	<b><u>23.204</u></b>
			<b>Reapresentado</b>
	<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>Patrimônio social</b>	<b>Patrimônio líquido</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2017	6.800	13.498	20.298
Superávit do exercício	-	3.909	3.909
			-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b><u>6.800</u></b>	<b><u>17.407</u></b>	<b><u>24.207</u></b>
	<u>2018</u> (Originalmente)	<u>Ajustes</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Superávit líquido do exercício	<u>2.906</u>	<u>1.003</u>	<u>3.909</u>
(Aumento) redução nos ativos			
Contas a receber	(35.046)	49.754	14.708
Outros créditos	2	21	23
Fornecedores	76	(13)	63
Outras obrigações	(635)	(3)	(638)
Obrigações trabalhistas	72	41	113
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b><u>(32.244)</u></b>	<b><u>50.803</u></b>	<b><u>18.559</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Projetos a executar	40.481	(50.803)	(10.322)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>	<b><u>39.700</u></b>	<b><u>(50.803)</u></b>	<b><u>(11.103)</u></b>

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 8 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<b>Caixa</b>	<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Bancos conta movimento</b>		
Recursos sem restrição - IPÊ	2.374	167
Recursos com restrição - Projetos a executar	6.549	12.356
Recursos com restrição - Projetos em execução	<u>71</u>	<u>16</u>
	<b>8.996</b>	<b>12.539</b>
<b>Aplicações financeiras</b>		
Recursos sem restrição - IPÊ (*)	4.547	5.882
Recursos com restrição - Projetos a executar	2.274	2.979
Recursos com restrição - Projetos em execução	<u>294</u>	<u>168</u>
	<b>7.115</b>	<b>9.029</b>
	<b><u>16.111</u></b>	<b><u>21.569</u></b>

As aplicações financeiras são remuneradas às taxas que variam entre 100% e 107% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100% e 107% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI em 2018).

(\*) A conta Tribanco - por tratar-se de um Fundo de Reserva - foi criada com o objetivo de dar suporte financeiro para eventuais eventos futuros incertos. Foi constituído em parte com repasses de projetos e em parte com recursos livres doados para a manutenção da instituição ao longo dos últimos anos. Ao contrário do Fundo Endowment não tem utilização restrita

### 9 Contas a receber

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
Projetos a executar (*)	769	30
Clientes diversos - serviços	43	19
Doações a receber	53	28
Clientes diversos - produtos	<u>-</u>	<u>1</u>
	<b><u>865</u></b>	<b><u>78</u></b>

(\*) O saldo de projetos a executar representa os recursos vinculados em contratos de parceiros/patrocinadores, ainda não recebidos. Essa vinculação representa a destinação exclusiva dos projetos, apresentadas na Demonstração de Resultado do Exercício.

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

---

### 10 Investimentos financeiros

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
<b>Recursos vinculados</b>		
Fundo Tribanco S.A.	<u>12.653</u>	<u>3.670</u>
	<u><u>12.653</u></u>	<u><u>3.670</u></u>

A conta Itaú Unibanco (IKOPORAN) tem utilização restrita do principal, sob aprovação do Conselho de Investimento e Fiscalização do Fundo, que é formado por representantes dos doadores de recursos para formação do Endowment e um representante do IPÊ. A transferência dos rendimentos auferidos do Fundo é anual.

### 11 Fundo Endowment

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
Endowment Itaú Unibanco S.A.	<u>13.100</u>	<u>13.224</u>
	<u><u>13.100</u></u>	<u><u>13.224</u></u>

O Fundo Endowment tem caráter permanente, foi originalmente formado por recursos de doações individuais, os quais são investidos em fundos de investimento por um Gestor Profissional. A renda auferida é revertida para projetos relacionados ao objetivo social vinculado ao acordo de doações.

### 12 Partes relacionadas

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o Instituto não mantinha saldos oriundos de transações e/ou serviços contratados de partes relacionadas.

#### ▪ Remuneração de administradores

A administradora do Instituto, Suzana Pádua, que ocupa o cargo de Diretora Presidente, não possui remuneração.

# Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

### 13 Ativo imobilizado

#### (a) Composição do imobilizado líquido e mudanças no custo e depreciação acumulada

	Edifícios	Veículos	Embarcações	Equipamentos de informática	Moviliário	Máquinas e equipamentos	Equipamentos científicos	Casas pré-fabricadas	Instalações	Obras em andamento	Terrenos	Total
Custo total	713	603	410	173	128	432	-	47	-	-	696	3.202
Depreciação acumulada	-	(13)	(2)	(5)	(2)	(4)	-	-	-	-	-	(26)
<b>Valor residual em 31 de dezembro de 2017</b>	<b>713</b>	<b>590</b>	<b>408</b>	<b>168</b>	<b>126</b>	<b>428</b>	<b>-</b>	<b>47</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>696</b>	<b>3.176</b>
Adições	3	36	-	72	26	58	16	-	15	17	-	243
Baixa	-	-	-	(15)	(2)	-	-	-	-	-	-	(17)
Depreciação	(31)	(155)	(24)	(67)	(18)	(59)	(1)	(5)	(1)	-	-	(361)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>685</b>	<b>471</b>	<b>384</b>	<b>158</b>	<b>132</b>	<b>427</b>	<b>15</b>	<b>42</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>696</b>	<b>3.041</b>
Custo total	716	639	410	230	152	490	16	47	15	17	696	3.428
Depreciação acumulada	(31)	(168)	(26)	(72)	(20)	(63)	(1)	(5)	(1)	-	-	(387)
<b>Valor residual em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>685</b>	<b>471</b>	<b>384</b>	<b>158</b>	<b>132</b>	<b>427</b>	<b>15</b>	<b>42</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>696</b>	<b>3.041</b>
Adições	-	82	-	91	8	94	-	-	-	7	-	282
Baixa	-	(271)	-	(121)	(20)	(144)	(15)	-	(13)	(1)	-	(585)
Depreciação	(30)	(98)	(23)	(72)	(18)	(58)	-	(4)	-	-	-	(303)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>655</b>	<b>184</b>	<b>361</b>	<b>56</b>	<b>102</b>	<b>319</b>	<b>-</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>696</b>	<b>2.435</b>
Custo total	716	450	410	200	140	440	1	47	2	23	696	3.124
Depreciação acumulada	(61)	(266)	(49)	(144)	(38)	(121)	(1)	(9)	(1)	-	-	(690)
<b>Valor residual em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>655</b>	<b>184</b>	<b>361</b>	<b>56</b>	<b>102</b>	<b>319</b>	<b>-</b>	<b>38</b>	<b>1</b>	<b>23</b>	<b>696</b>	<b>2.435</b>

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 14 Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
Provisão de férias e encargos sociais (**)	121	114
Salários e ordenados e encargos	85	85
IRRF sobre folha de pagamento	6	4
PIS sobre folha de pagamento	1	1
Contribuições sindicais a pagar	<u>1</u>	<u>1</u>
	<u><b>214</b></u>	<u><b>205</b></u>

### 15 Outras obrigações

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
Adiantamentos	<u>277</u>	<u>135</u>
	<u><b>277</b></u>	<u><b>135</b></u>

### 16 Projetos a executar

O saldo de projetos a executar representa os recursos vinculados recebidos de parceiros/patrocinadores, ainda não utilizados. Essa vinculação representa a destinação exclusiva das despesas apresentadas na Demonstração de Resultado do Exercício dos projetos e amortizados como repasse de recursos na DRE. O saldo dos projetos no encerramento do exercício está representado da seguinte forma (saldo contrato - saldo banco c/c - saldo banco aplicação - saldo banco NY).

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
Lira BNDES	15.458	12.995
Lira Moore	801	-
Monitoramento Participativo da Biodiversidade (Moore)	532	754
Projeto Gestão Uc's	371	1.921
Caterpillar	312	464
Monitoramento Participativo da Biodiversidade (USAID)	222	235
Caruanas	140	-
Petrobras II	113	528
ELTI DANONE	63	1
Natura II	4	5
EA Disney	-	12
EA WWF	-	6
Nascentes verdes	-	7
Outros	<u>-</u>	<u>79</u>
	<u><b>18.016</b></u>	<u><b>17.007</b></u>

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 17 Patrimônio líquido

#### (a) Patrimônio social

O superávit do período é incorporado ao patrimônio social, conforme Resolução CFC N.º 1.409/12 que aprovou Interpretação ITG 2002 – Entidade sem Finalidade de Lucros.

#### (b) Fundos patrimoniais

Refere-se ao valor original dos Fundos Patrimoniais Endowment no valor de R\$ 6.800 e mantidos em aplicações financeiras.

### 18 Receita operacional líquida

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
Repasse projetos a executar	10.773	8.420
Financiadores e doadores	4.223	4.135
Prestadores de serviços	2.182	1.249
Vendas	60	69
Outros	-	(73)
	<u><u>17.238</u></u>	<u><u>13.800</u></u>

### 19 Custos e despesas por natureza

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Custo de projetos	(9.437)	(6.039)
Serviços Profissionais	(3.545)	(3.117)
Despesas com pessoal	(1.038)	(1.060)
Custos operacionais	(382)	(1.378)
Depreciação e amortização	(342)	(363)
Passagem / transporte	(318)	(352)
Combustível	(136)	(140)
Hospedagem	(122)	(113)
Combustível / pedágio	(84)	(77)
Lanches e refeições	(79)	(56)
Internet	(76)	(72)
Telefone	(34)	(42)
Água / luz	(28)	(28)
Custo do produto e serviço vendido	(18)	(45)
Outras	72	(137)
	<u><u>(15.567)</u></u>	<u><u>(13.019)</u></u>
Custo com projetos executados	(9.437)	(7.417)
Custo do produto e serviço vendido	(18)	(45)
Despesas gerais, administrativas e com vendas	<u><u>(6.112)</u></u>	<u><u>(5.557)</u></u>
	<u><u>(15.567)</u></u>	<u><u>(13.019)</u></u>

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

---

### 20 Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u> (Reapresentado)
<b>Financial revenue</b>		
Juros sobre aplicações financeiras	1.519	2.424
Variação cambial	362	1.135
Juros e multas recebidos	5	5
Outros	-	1
	<u>1.886</u>	<u>3.565</u>
<b>Financial expenses</b>		
Variação cambial	(967)	(314)
Tarifas bancárias	(51)	(69)
IRRF sobre aplicações financeiras	(19)	(52)
Juros	-	(1)
Multas e juros	(2)	(1)
	<u>(1.039)</u>	<u>(437)</u>
	<u>847</u>	<u>3.128</u>

### 21 Contingências

A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências. Com base nos pareceres emitidos pelos assessores legais, não há qualquer processo administrativo ou judicial de natureza fiscal, trabalhista, cível ou ambiental expedido contra o Instituto que devesse ser provisionado.

### 22 Gerenciamento de risco financeiro

As políticas de gerenciamento de risco do Instituto são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados na execução dos projetos. São necessárias revisões periódicas nos planejamentos e orçamentos para execução de cada projeto, visando manter uma margem de erro zero quanto aos valores propostos e o executado. O Instituto, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento internos, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os colaboradores entendem os seus papéis e obrigações

#### ▪ Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que surge da possibilidade de déficit resultante do não recebimento de valores contratados. O risco de crédito é reduzido em virtude de procedimentos de avaliação de contas-correntes e aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras.

## Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 (Em milhares de reais)

---

- **Contas a receber e outros recebíveis**

A exposição do Instituto a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, principalmente em relação à inadimplência.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

O “Caixa e equivalentes de caixa” são mantidos com bancos e instituição financeira, os quais possuem rating entre AA- e AA+, assim como as aplicações financeiras.

- **Risco de liquidez**

É o risco que o Instituto encontrará em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A gestão prudente do risco de liquidez implica em manter caixa, aplicações financeiras suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado.

- **Risco de taxas de juros**

Decorre da possibilidade de o Instituto sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, o Instituto busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas pós-fixadas.

- **Risco operacional**

Risco operacional é o risco de déficits diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a execução de projetos e serviços prestados que podem estar relacionados aos fatores de composição das metas e planejamento como déficit de pessoal especializado, tecnologias envolvidas etc.

- **Administração de capital**

A Administração procura manter um equilíbrio entre risco, retorno e liquidez na gestão de aplicações financeiras de curto prazo estão atreladas a depósitos bancários, fundos de renda fixa e fundos de investimentos.

## 23 Seguros (Não auditado)

A política do instituto é a de manter cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidos por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido.



## **Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)**

---

### **24 Eventos subsequentes**

#### **Coronavirus**

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) é uma emergência de saúde global. O surto desencadeou decisões significativas de governos e entidades do setor privado, que somadas ao impacto potencial do surto, aumentaram o grau de incerteza para os agentes econômicos e podem gerar impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Em função da recente escalada de notícias e ações governamentais, não temos como precisar exatamente quais e como serão os eventos subsequentes devido a pandemia do corona virus. Entretanto, temos planos de contingências bem definidos dentro do grupo para casos de desastres. Adaptamos essas ações para o atual cenário brasileiro e aplicamos a todas as áreas do IPÊ. Em uma análise preliminar não identificamos impactos relevantes no curto prazo. Entretanto, estamos constantemente monitorando o desdobramento do tema e desde já preparados para responder de forma rápida a qualquer tipo de externalidade.

\* \* \*

**Suzana Machado Padua**  
Presidente do Conselho

**Carlos Roberto Alves Lecierc**  
Responsável técnico  
Contador CRC nº 1SP112624/O-4